

METETILACHLOR + ATRAZINE, UM NOVO HERBICIDA PARA A CULTURA DE MILHO

Dirceu Eschiapati *
Christian Dachler *

O uso muito difundido de um só herbicida, pode criar novos problemas de ervas daninhas numa cultura, como por exemplo, atrazine em milho. Esse produto controlava muito eficazmente a flora original do milho dominada sobretudo por ervas de folhas largas. Por consequência os problemas da gramíneas como **Digitaria**, **Setaria**, **Cenchrus**, **Brachiaria**, tornaram-se mais e mais problemáticos e invadiram uma grande parte dos campos de milho. Esse fenômeno aconteceu na Europa e nos Estados Unidos e já começou também no Brasil.

Por essa razão, a atrazine teve que ser misturada com outro produto químico que é especificamente ativo em gramíneas. O novo produto que foi adicionado à atrazine pertence ao grupo químico de chloroacetanilides e tem o nome técnico de metetilachlor

Esta mistura acabada de metetilachlor + atrazine na relação de 1,5:1, foi testada num extenso programa de campo em todo o mundo. No Brasil foram montados 50 ensaios, abrangendo solos de diversas texturas dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Os trabalhos começaram a ser instalados durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1974 e prosseguiram em 1975. O projeto incluiu em quase todos os ensaios os seguintes produtos na base de 3 kg p.a./ha: metetilachlor + atrazine (1,5:1), alachlor + atrazine (2:1), atrazine + simazina (1:1) e apenas atrazine.

O delineamento dos ensaios foi bloco ao acaso com parcelas de 25 - 50 m² e com 4 repetições. As aplicações foram feitas de pré-emergência com pulverizador costal usando-se uma leve barra de 2,5 m, dando uma faixa tratada de 3,0 m. Uma faixa de controle permitia uma comparação direta entre a área tratada e a não tratada, utilizando para as avaliações o sistema EWRC 1 - 9. As principais ervas daninhas presentes foram as seguintes: **Digitaria sang.**, **Brachiaria plant.**, **Cenchrus ech.**, **Commelina agr.**, **Acanthospermum spp.**, **Sida spp.**, **Ipomoea spp.**, **Bidens pil.** e **Amaranthus spp.**

As avaliações foram realizadas aos 15, 30 e 60 dias após a aplicação e todos os produtos mostraram-se eficientes como herbicidas seletivos para a cultura de milho. Com este grande número de ensaios do projeto, foi possível separar os trabalhos realizados em solos leves (20 ensaios) e aqueles feitos em solos pesados (30 ensaios).

Contra as gramíneas, em todos os ensaios a performance foi a seguinte:

Porcentagem de ensaios em que o controle foi:

| Produtos | Bom (90 - 100%) | Mediano (70 - 90%) |
|-----------------------------|-----------------|--------------------|
| 1. metetilachlor + atrazine | 71 | 22 |
| 2. alachlor + atrazine | 63 | 21 |
| 3. atrazine + simazina | 46 | 26 |
| 4. atrazine | 23 | 33 |

Engenheiros Agrônomos
Ciba-Geigy Química S.A.

Contra as folhas largas em todos os ensaios a performance foi a seguinte:

Porcentagem de ensaios em que o controle foi:

| Produtos | Bom (90 - 100%) | Mediano (70 - 90%) |
|-----------------------------|--------------------|-----------------------|
| 1. Metetilachlor + atrazine | 73 | 9 |
| 2. Alachlor + atrazine | 71 | 12 |
| 3. Atrazine + simazina | 73 | 10 |
| 4. Atrazine | 73 | 11 |

Na cultura de milho infestada de uma população de ervas daninhas misturadas (gramineas e folhas largas), metetilachlor + atrazine e alachlor + atrazine foram os melhores produtos testados em 50 ensaios.